

EFEITO DE FITOHORMONIOS ARYSTA (RAIZAL E KTIONIC) NO PÓS PLANTIO DO CAFEIRO IRRIGADO.

SANTINATO, R. Engenheiro Agrônomo, MAPA-PROCAFÉ,
Campinas, SP.; SILVA, R.O. – Téc. Agrícola ACA- Araguari- MG
MOSCA, E. – Eng. Agrônomo ACA- Araguari/MG.; SANTINATO,
F.- Engenheiro Agrônomo, Mestrando UFV Campus Rio
Paranaíba – MG.

INTRODUÇÃO

- ❖ No mercado de insumos alguns produtos, como o testado no presente trabalho, apresentam complexos orgânicos de ácidos fúlvicos e complexos de leonardía capazes de incrementar a disponibilidade de nutrientes para as plantas.
- ❖ Esses produtos ainda apresentam elevadas concentrações de carbono, peso molecular e capacidade de troca catiônica.
- ❖ No presente trabalho, objetivou-se estudar os efeitos da associação dos produtos Raizal, que contem 9% de N; 45% de P_2O_5 ; e 11% de K_2O , e do K-Tionic, que contem 10% de carbono orgânico; 5% de N e 7,5% de K_2O , aplicados no período de pós plantio do cafeeiro e em sua fase de formação.
- ❖ O ensaio foi instalado no Campo Experimental Izidoro Bronzi da ACA em Araguari/MG, em lavoura do cultivar Catuai Vermelho IAC-144, 4x0,5m em Latossolo Amarelo com plantio efetuado em novembro de 2010 e as aplicações de acordo com os tratamentos.

- ❖ O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com quatro repetições e parcelas de 30 plantas, sendo úteis as 8 centrais.
- ❖ Os tratos culturais, fitossanitários e nutricionais, recomendações vigentes do MAPA-Procafé para a região.
- ❖ As avaliações biométricas, foram realizadas aos 150 dias após o plantio e aos 18 meses (540 dias). A primeira avaliação de produtividade foi realizada 30 meses após o plantio.

ÁREA PLANTIO



Resultados e conclusões

Avaliações biométricas e de produtividade

Tabela 1 – Avaliações biométricas e de produtividade em função dos tratamentos aplicados.

Tratamentos	Avaliações Biométricas aos 18 meses			Produtividade	
	Altura (cm)	Comp. do 1º ramo da base	Nº de Internódios	1ª Safra	R%
1-Testemunha	64,7 b	30,2 b	14,0 b	39,4 b	100
2-Raizal 0,5% + K-Tionic 0,5%	72,5 ab	43,7 ab	11,0 ab	55,3 a	+40
3-Raizal 1,0% + K-Tionic 1,0%	81,7 a	47,5 a	16,7 a	56,0 a	+42
4-Raizal 2,0% + K-Tionic 2,0%	78,0 ab	49,5 a	17,0 a	53,1 a	+35
5-Raizal 1% + K-Tionic 1% + 2 Kg E. Galinha	76,2 ab	47,5 a	17,7 a	63,7 a	+61
5 - Raizal 1% + K-Tionic 1% + 2Kg E. Curral	75,2 ab	45,5 ab	18,2 a	60,5 a	+52
CV% (Tukey a 5%)	9,06	7,6	6,91	12,95	

*Tratamentos seguidos das mesmas letras nas colunas não diferem entre si pelo teste de Tukey a 5% de probabilidade.

MATURACÃO



Gráfico 01: Média Altura Planta (cm) - 18 meses.

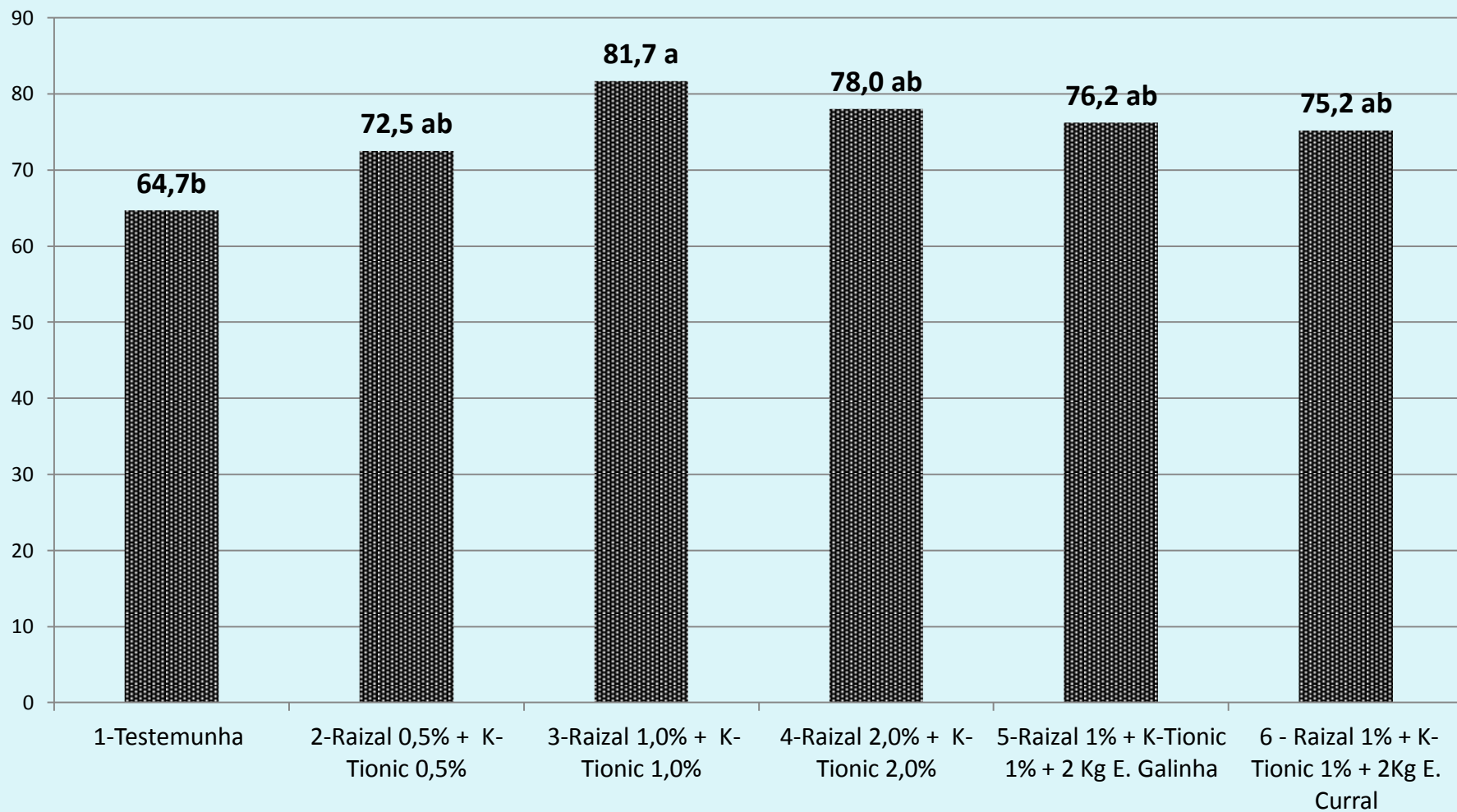


Gráfico 02: Comp. 1º ramo base (cm) – 18 meses.

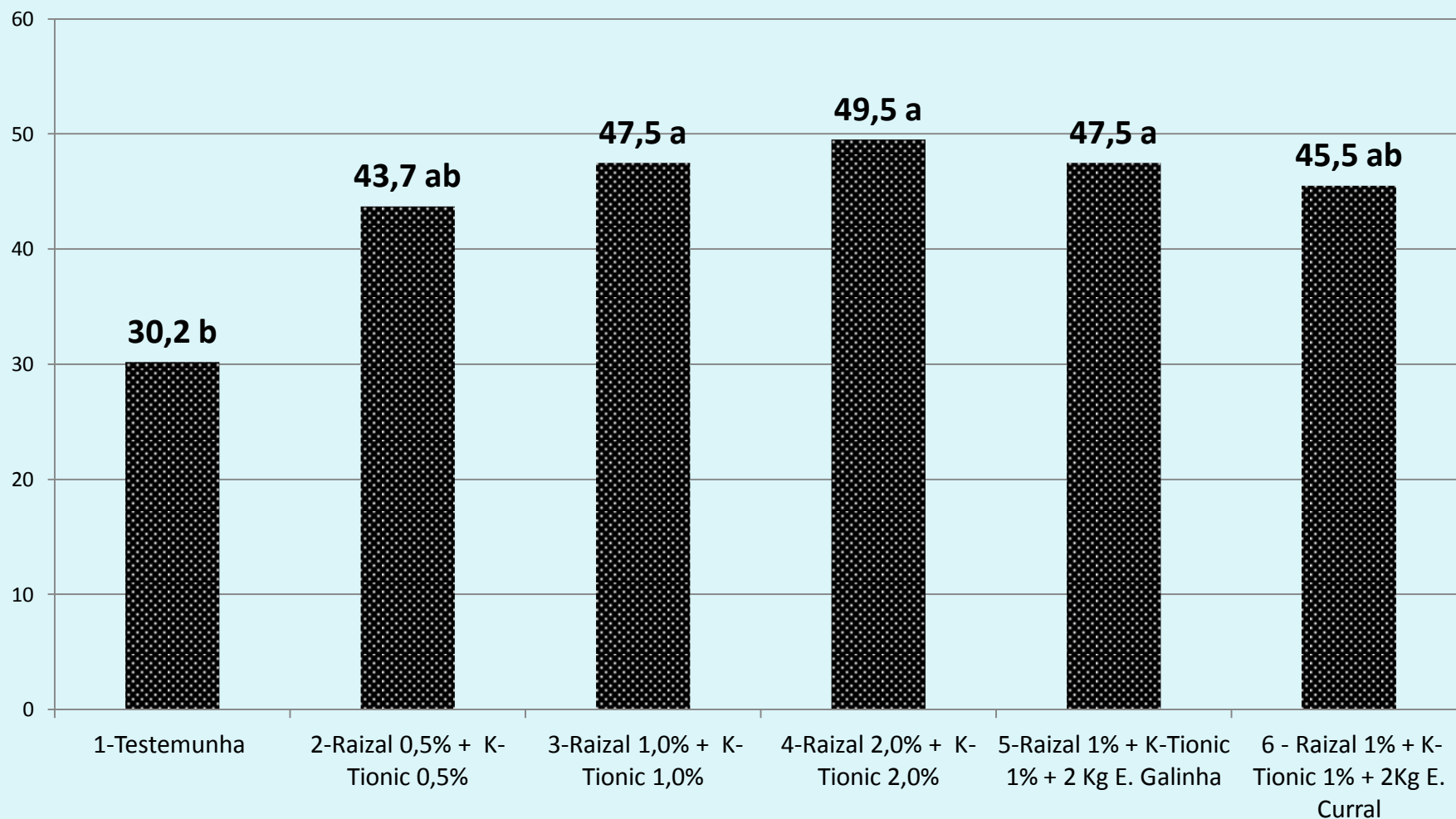


Gráfico 03: Média Nº Internódios - 18 meses.

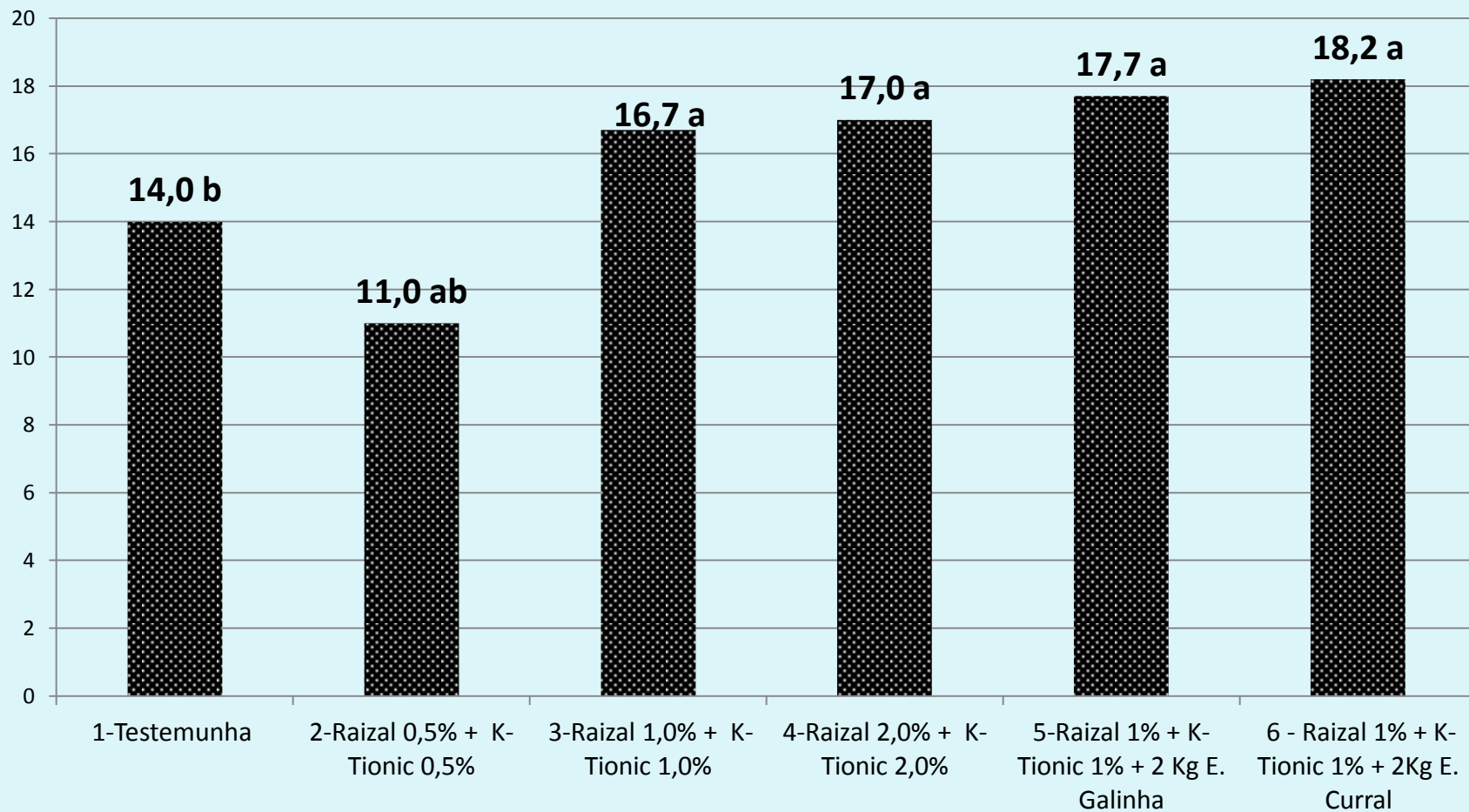
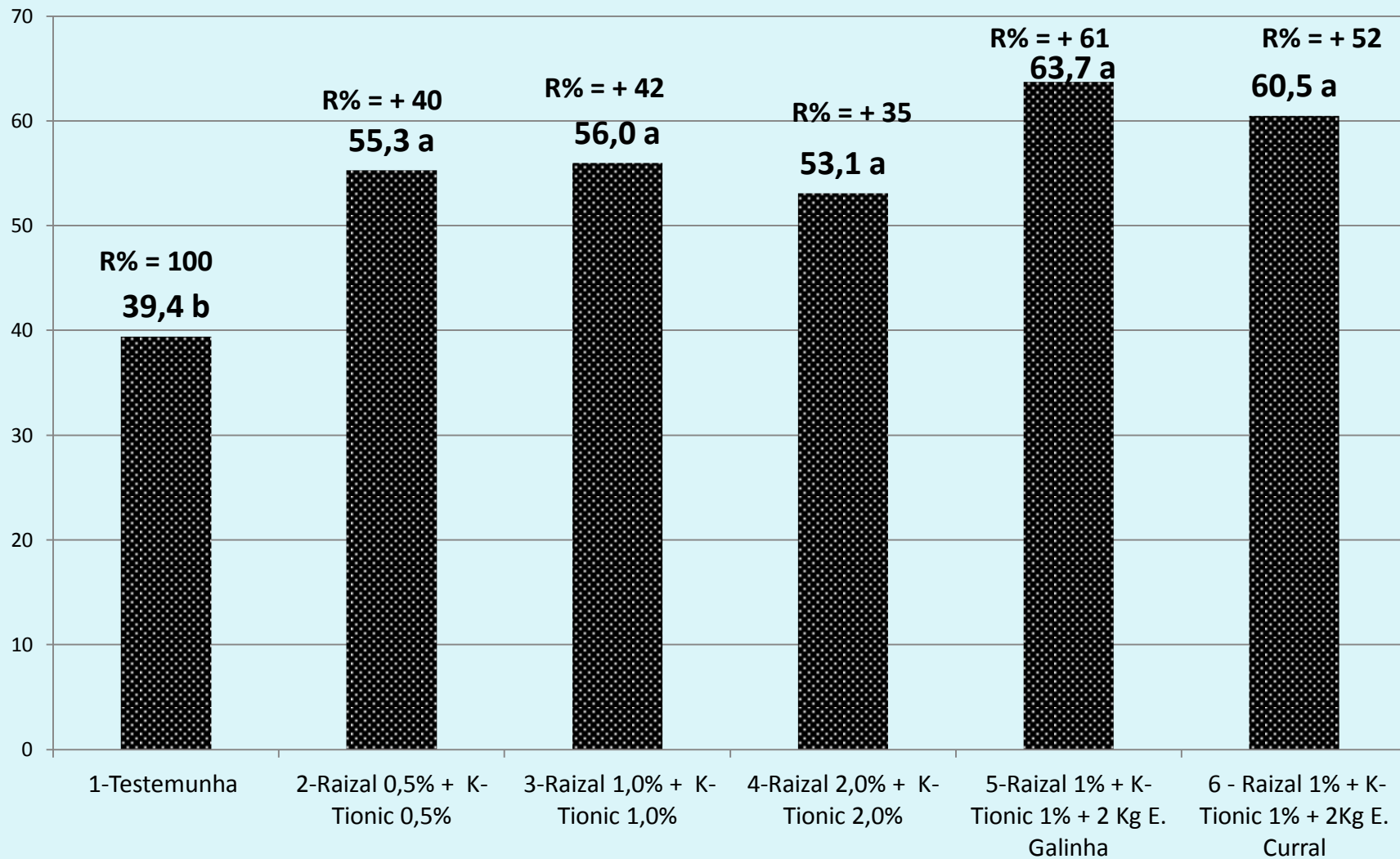


Gráfico 04: Média produção - 30 meses



CONCLUSÕES.

1 – Os fitohormônios aplicados em associação foi benéfico para o cafeeiro, auxiliando no crescimento e desenvolvimento vegetativo das plantas.

2 – As concentrações de 1,0% de Raizal e 1,0% de K-tionic são suficientes para as respostas positivas nos padrões biométricos avaliados.

3 – A associação da concentração de 1% ao esterco de galinha ou de curral ajuda a aumentar a produtividade em média entre 4 a 10 Scs/ha.

4 – O ensaio será conduzido por mais três safras.



MUITO OBRIGADO